

ATA DA 062ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 08 DE SETEMBRO DE 2020
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Altair Silva - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Mauro de Nadal

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura das atas das sessões anteriores para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores Deputados.

Passa ao horário reservado às Breves Comunicações.

Breves Comunicações

DEPUTADO SARGENTO LIMA (Orador) - Manifesta sua satisfação e orgulho em ver tantas pessoas engajadas em participar de um momento, na data mais importante do calendário nacional, o Dia da Independência - Sete de Setembro. Cita o que disse o Presidente Jair Messias Bolsonaro há alguns dias: "Os omissos e os covardes não serão lembrados pela história."

Ressalta que vários catarinenses não foram omissos e nem covardes, pegaram seu carro,

enfeitaram e participaram das carreatas comemorativas, com uma grande manifestação na cidade de Joinville, Barra Velha, Canoinhas, Itaiópolis, desde o Planalto Norte até o sul do Estado também. Coloca que foi alertado da possibilidade de ser acionado pelo Ministério Público por estar promovendo esse tipo de ato, mas afirma que não houve nenhum problema, pois todos usaram máscaras e mantiveram o distanciamento seguro dentro de seus carros. Afirma que, se mais tarde tiver que responder por isso, está tranquilo, mas teria vergonha se o Ministério Público batesse em sua porta por algum ato ilícito.

Comenta que vários prefeitos do Estado e alguns Governadores do Brasil fugiram da lógica, mas fica satisfeito, pois diversos decretos estão sendo suspensos. Comenta que, na Idade Média, o velho mundo quase foi dizimado por uma peste, e na época foi isolado o doente, mas não o saudável. Questiona que a Medicina está avançada, mas infelizmente voltou-se para uma situação pior que a Idade Média, onde se isola o saudável e não o doente.

Agradece aos Prefeitos que revogaram os decretos, no seu entendimento, absurdos, e agora os idosos estão podendo sair às ruas. Explica que sua mãe, pessoa bem independente, foi proibida de entrar num comércio, causando certa revolta na família. E salienta que certamente quem estivesse acometido por uma doença, ou mesmo pela Covid-19, jamais iria se expor na rua.

Registra que, nessas eleições, os eleitores se vingarão de maus administradores que optaram por restrições muito rigorosas, levando à falência muitas empresas. Finaliza, dizendo que a luz da razão está brilhando, seja por terem plena consciência dos erros que cometeram, ou preocupação com as eleições que se aproximam.
[Taquígrafa: Eliana]

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS (Orador) - Menciona a reunião que houve, antes da pandemia, com o Secretário da Fazenda, Paulo Eli, juntamente com

representantes de portadores de necessidades especiais de todo o Estado. Lamenta que, talvez, pela pandemia, ou uma certa intransigência por parte dessa Secretaria, o assunto não prosperou. Refere-se às alterações nas regras relativas às isenções de ICMS e IPVA que atingem os portadores de necessidades especiais. E acrescenta que havia já uma portaria fazendo o regramento do ICMS, mas, no final de julho, houve um decreto em relação ao IPVA.

Comunica que está encaminhando ao Governo do Estado um pedido de informação questionando, entre outros, o limite do teto de R\$ 70 mil às isenções de IPVA, de veículos adquiridos por pessoas com deficiência, argumentando que boa parte dos veículos que dão condições para o transporte dessas pessoas com necessidades especiais são veículos que extrapolam esse valor. Alerta que, se está havendo fraudes no sistema de concessão das exceções, que se estabeleçam medidas de fiscalização.

Como presidente da Comissão de Combate e Prevenção às Drogas, manifesta-se em relação ao Setembro Amarelo. Relembra que foi iniciado um trabalho especial, no ano anterior, através da comissão, com o Seminário Viver a Melhor Escolha, trabalhando esse tema de prevenção à depressão e ao suicídio, que é o mote do Setembro Amarelo. Explica que se trata de uma campanha estabelecida no Brasil pelos psiquiatras e também pela Associação Médica Brasileira, que busca fazer com que a população fique atenta e sempre disposta a ajudar quem sofre com pensamentos suicidas, ou para quem enfrenta uma situação de dificuldade emocional.

Cita a *Revista Veja*, em uma matéria recente sobre o tema, que apresentou a seguinte frase: "O suicídio precisa ser debatido; no silêncio, ele cresce." Comenta que, infelizmente, há um tabu de que não se deva falar sobre esse assunto, pois isso poderia motivar alguém a dar um basta em sua vida, e discorda, argumentando que é no diálogo que se buscam as soluções.

Apresenta dados que a própria Organização Mundial da Saúde coloca, que a cada 40 segundos há um suicídio no mundo, e a cada 45 minutos há um suicídio no Brasil, e houve mais de 800 mil suicídios no mundo em 2019. E afirma que, neste momento, de uma forma remota, através da comissão, continuam o trabalho do Seminário de Viver a Melhor Escolha, para alertar a sociedade catarinense sobre os diversos fatores, como distúrbios de humor, doenças mentais, fatores ambientais sociais que podem estar relacionados ao suicídio. Lamenta que o fator pandemia veio agravar toda essa questão de saúde mental.

Apresenta um pequeno vídeo, no telão, para chamar a atenção sobre o Setembro Amarelo. Relata que recebeu da Polícia Civil do Estado dados de que as mortes consumadas por suicídio, na última década, totalizaram 6.759 casos em Santa Catarina.

Conclui, dizendo que o estigma, a vergonha, a impotência, a dificuldade de se compreender os fenômenos em saúde mental, isso, sim, precisa de um ponto final. E acrescenta que o diálogo precisa continuar, não abandonando a esperança e a fé, ingredientes imprescindíveis para serem vencidos os desertos noturnos da vida. *[Taquígrafa: Eliana]*

DEPUTADA PAULINHA (Oradora) - Parabeniza o Deputado Ismael por trazer, mais uma vez, a pauta do quanto é importante que se atente à depressão como um fator de enfermidade. Complementa que há ainda, nos dias de hoje, muito preconceito em relação às enfermidades da mente.

Menciona que o que lhe traz hoje, aqui, são palavras frutos de algumas inquietudes também. Comenta que este ano enfrentou muitos desafios, além do esperado, alguns deles impostos pela pandemia, de proporções globais, mas, também, por situações que a vida política oferece.

Questiona sobre o que justifica a sua luta, sobre o que lhe trouxe a este Parlamento, nestes 20 anos, que foi a causa da mulher. Relata que muitas inquietudes lhe surgem nesses momentos, em que se faz essas discussões acerca do *impeachment*. Acrescentando que, a respeito da questão dos

procuradores, debruçou-se mais na leitura, e leu com profundidade o parecer do ex-ministro Antonio Cezar Peluso, que aponta a inépcia absoluta desse pedido. Complementa que não há um ato direto do Governador que nos falte com a conduta ética exigida da figura de governante.

Afirma que sua inquietude não parte daí, mas sim, de uma figura que é a Vice-Governadora do Estado, a primeira mulher eleita, que assumiu o Governo no período de seis a 17 de janeiro. Não discute se ela é competente, ou não, para ser Governadora do Estado de Santa Catarina, somente não consegue ver razões para que esta Casa impute um possível *impeachment* a uma mulher que assumiu a cadeira do governo por apenas 10 dias.

Acrescenta que não é do mesmo partido de Daniela, não comunga dos mesmos pensamentos, e possui valores políticos diversos, mas acredita que não pode se afastar de seus valores morais. Lamenta a injustiça que este Parlamento pode promover, e diz que é muito mais cruel do que o pedido de *impeachment* do governador Moisés porque, a seu ver, é um desprestígio com a figura feminina e uma afronta à participação da mulher na política.

Ressalta que quer dividir seu pronunciamento com todas as mulheres do Estado, com as mulheres do Parlamento catarinense, com as servidoras da Alesc, para que se possa fazer essa reflexão. Afirma que o Parlamento se esforça para fazer o melhor por Santa Catarina, mas não se pode subjugar essa mulher a uma condenação que não é justa, tampouco se calar sob pena de constranger toda uma história de mais de 20 anos na defesa da causa da mulher.

Faz um apelo aos colegas para que possam buscar, em seus instintos, suas reflexões para este momento em que vivemos. Entende que o Governo deu causa para esse açodamento relacional a que chegamos, mas pede que pensem se não é hora de se trabalhar juntos para o bem comum, e buscar corrigir as imperfeições do Governo com o diálogo.

Finalizando, enaltece o trabalho da comissão que discutiu o *impeachment*, que apresenta, no seu

relatório, soluções jurídicas, de ordem prática, para que não se venha sofrer uma fraude no futuro. E salienta que não pode ser permitido que essa mulher seja um instrumento da vontade política de alguns, e que princípios não podem ser subtraídos nesta Casa. *[Taquígrafa: Eliana]*

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos em Breves Comunicações, suspende a sessão até o horário reservado aos Partidos Políticos.

Partidos Políticos

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Reabre a sessão e concede a palavra ao primeiro orador inscrito, Deputado Jair Miotto.

Partido: PSC

DEPUTADO JAIR MIOTTO (Orador) - Demonstra preocupação com o prazo para a implantação do citado Bloco X, que entrará em vigor a partir do dia 1 de outubro, pretendendo otimizar, por meio de uma série de mecanismos, o envio de dados para a Receita Federal.

Conta que foi procurado por empresários, os quais expuseram, diante do contexto de Pandemia, suas dificuldades em fazer os ajustes necessários para o início do Bloco X. Registra indicação, solicitando a revisão do prazo pelo Governo e cita conversa com o secretário Paulo Eli, quando foi discutido um acordo para que a Secretaria de Estado da Fazenda também faça a tentativa de legitimar a postergação, e assim evitar mais um problema para os microempresários.

Expõe pleito para retomada segura de pequenos eventos, como casamentos e formaturas. Solicita ao Governo do Estado que estude protocolos, os quais devem ser rígidos e seguros, para a retomada da atividade. *[Taquiografia: Roberto]*

Partido: PT

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Orador) - Conta que o tema da edição de 2020 do Grito dos Excluídos foi "A Vida em Primeiro Lugar", destacando prioritariamente o basta à miséria e ao preconceito.

Reflete sobre o contexto da mobilização deste ano, revestido pelo sentimento de indignação diante do alarmante número de desempregados no Brasil e das demais consequências negativas da pandemia de Covid-19.

Cita que a manifestação é uma resposta ao desmonte de direitos e ao aumento da repressão do Estado contra as populações mais pobres. *[Taquigrafia: Roberto]*

Partido: PL

DEPUTADO IVAN NAATZ (Orador) - Destaca a importância do Dia 7 de Setembro para o Brasil, data em que foi proclamada a Independência.

Diz que vivemos em um país ainda muito jovem democraticamente e expõe a necessidade de fortalecimento das nossas instituições e da nação como um todo. Ressalta a realidade de desigualdade social dos brasileiros e as limitações impostas à população de baixa renda.

Conclui, afirmando que a Independência faz parte de uma construção diária e cita a importância da participação de todos os cidadãos na composição de uma nação soberana que respeita os direitos do seu povo. *[Taquigrafia: Roberto]*

Partido: PSL

DEPUTADO JESSÉ LOPES (Orador) - Inicia sua fala, apresentando um vídeo no telão do Plenário, que mostra uma criança que trabalha como engraxate e vai comprar um relógio em uma loja para dar de presente ao seu pai.

Comenta que o dono da relojoaria recebeu um ataque do Ministério Público em decorrência do vídeo e, inclusive, proibiu o comerciante de dar entrevistas sobre o assunto.

Lamenta a ação do Ministério Público, que em sua defesa alega que o vídeo está fazendo apologia ao trabalho infantil.

Apresenta um segundo vídeo, onde alunos em idade escolar agredem professores, brigando entre si e fazendo uso de entorpecentes dentro do ambiente escolar. Questiona se as escolas públicas, hoje, têm dado garantias de uma vida melhor.

Finaliza, dizendo que só a educação não é a solução para todas as crianças do Brasil, e que, obviamente, é importante as crianças estarem nas escolas, mas que nem todas vivem a mesma realidade. *[Taquigrafia: Guilherme]*

Partido: PSD

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Orador) - Comenta a fala do Deputado Jessé Lopes, e diz que na teoria tudo é muito lindo, mas na prática não funciona. Relembra que começou a trabalhar com 9 anos de idade, da mesma forma, engraxando sapatos.

Fala sobre as reclamações dos preços abusivos praticados nos mercados. Relata que sua esposa tinha um cupom fiscal de uma compra realizada em março, no início da pandemia, e que retornou ao mercado para fazer a compra dos mesmos itens, e mostra-se surpreso com o que encontrou.

Mostra um vídeo, relatando a porcentagem de aumento dos preços sobre as mercadorias, e questiona onde estão os órgãos responsáveis de fiscalização. Diz que, ao colocar o vídeo nas redes sociais, recebeu várias ligações, pedindo que fizesse o mesmo nas farmácias. Apresenta outro vídeo, denunciando o aumento dos preços nas malhas para confecção.

Lamenta as ações destes empresários que desejam ganhar a todo custo em cima dos consumidores, e finaliza informando que protocolou uma denúncia no Ministério Público para que sejam tomadas as devidas providências.

Deputado Jair Miotto (Aparteante) - Diz que também começou a trabalhar com 9 anos de idade como marceneiro e carpinteiro, trabalhando durante a manhã e estudando no período da tarde, não sobrando tempo para fazer besteira.

Lembra da situação ocorrida com a Celesc, quando vários órgãos ajudaram a retroceder o

aumento da concessionária, e cita que várias pessoas também o avisaram para olhar para o aumento de preços nos mercados. *[Taquiografia: Guilherme]*

Deputado Ivan Naatz - Pede a palavra, pela ordem.

DEPUTADO MAURDO DE NADAL - Concede a palavra ao Deputado Ivan Naatz.

DEPUTADO IVAN NAATZ - "Senhor Presidente, nós temos na Ordem do Dia a discussão e votação em primeiro turno da Proposta de Emenda à Constituição, a PEC 0001.0/2019, de autoria deste Deputado, que altera o art. 128, inciso V, da Constituição do Estado de Santa Catarina, e diante de um acordo com a Presidência da Assembleia e com outros Deputados, solicita a retirada de pauta e a comunicação para o demais Deputados que a matéria estará, impreterivelmente, na pauta da próxima terça-feira. Essa é a solicitação que faço a vossa excelência."

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Feito o registro do Deputado Ivan Naatz.

Concede a palavra ao Deputado Fernando Krelling.

Partido: MDB

DEPUTADO FERNANDO KRELLING (Orador) - Informa que, em Joinville, os hospitais juntos somam 78 leitos de UTI para tratamento de pacientes com Covid-19, e alerta que atualmente o índice de leitos ocupados no citado município continua com o status de gravíssimo.

Atribui essa situação ao Governo do Estado que não entregou 20 leitos prometidos ao município, detalhando que não houve a contratação de equipes técnicas para trabalhar. Acrescenta que, mesmo com finalização tardia, o Governo Estadual precisa colaborar com a ativação destes leitos, pois assim o status de leitos ocupados alteraria de gravíssimo para grave, provocando mudanças nas regras de funcionamento dos estabelecimentos no município, o que resultaria em alavancar a economia dos joinvilenses. E acrescenta que estes

leitos, se ativados tardios, não serão desperdícios na pós-pandemia, mas sim, transformados em leitos de UTI convencional.

Deputado Kennedy Nunes (Aparteante) - Indaga sobre a presença do Governador Carlos Moisés ao Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, que visitou a obra na semana anterior, porém ainda não disponibilizou equipe técnica para que os leitos funcionem. *[Taquigrafia: Northon]*

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, a Presidência suspende a presente sessão até o horário reservado à Ordem do Dia.

Ordem do Dia

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Reabre a sessão, dando início à pauta da Ordem do Dia.

"COMUNICADO

De acordo com o que dispõe os arts. 29, 30 e 342 do Regimento Interno da ALESC, esta Presidência comunica o número de vagas que cabe a cada Bancada ou Bloco Parlamentar, conforme representação numérica do dia primeiro de fevereiro de 2019, para a composição da comissão Especial, prevista no art. 342, § 1º, do Regimento Interno, e no art. 2º, inciso III, do Ato da Mesa n. 221, de 24 de julho de 2020 e abre o prazo de até 05 (cinco) Sessões para que cada líder proceda a indicação dos nomes de sua representação.

Bancada MDB(09), número de vagas duas; Bloco Social Liberal(09), PR(03) e PSL(06), número de vagas duas; Bloco Parlamentar(08), PP(03), PSB(03), PRB(01) e PV(01), número de vagas duas; Bloco Social Democrático(10), PSD(5), PDT(2), PSDB(2) e PSC(1), número de vagas duas; e Partido dos Trabalhadores(4), número de vagas uma. Total de vagas na comissão: nove vagas."

Conforme deliberação da Presidência dessa Casa, a discussão e votação da Proposta de Emenda Constitucional n. 001 foi retirada de pauta.

Pedido de Informação n. 0603/2020, de autoria do Deputado João Amin, solicitando ao Secretário de Estado da Educação, informações acerca de processo relacionado à Emenda Impositiva n. 970.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0604/2020, de autoria do Deputado Felipe Estevão, solicitando ao Secretário de Estado da Segurança Pública, informações acerca do atual funcionamento do DETRAN/SC e de demais órgãos oficiais de trânsito do Estado.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0426/2020, de autoria do Deputado Altair Silva, apelando ao Ministro de Minas e Energia, pela realização de medidas que visem à estabilização do preço do gás liquefeito de petróleo a um valor condizente com a renda da população brasileira.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano o Requerimento n. 1252/2020, de autoria do Deputado Mauro de Nadal.

A Presidência comunica, ainda, que será enviada ao destinatário, conforme determina o art. n. 206 do Regimento Interno, a Indicação n. 1749/2020, de autoria do Deputado Altair Silva.

Finda a pauta da Ordem do Dia. *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*

Explicação Pessoal

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Anuncia que exibirá um vídeo no telão sobre o AgroBrasil e a importância de manter o benefício fiscal para as empresas importadoras de produtos do Mercosul que entrarem em território brasileiro via Porto Seco de Dionísio Cerqueira. Acrescenta que esta medida aumentará o número de empregos e o número de empresas instaladas no Estado, consequentemente, gerando renda para o Santa Catarina.

Registra que a reunião da Bancada do Oeste para tratar do referido assunto, contou com a presença do Prefeito Thyago Gonçalves e a Vice-Prefeita Bianca Bertamoni, de Dionísio Cerqueira. Ao finalizar seu discurso, anuncia que diversas rodovias do estado estão recebendo melhorias, e comenta que na próxima sessão exibirá os vídeos citados no início deste discurso.

Deputado Kennedy Nunes (Aparteante) - Enaltece a importância do município de Dionísio Cerqueira, e coloca-se à disposição para colaborar com o projeto.

Deputada Marlene Fengler (Aparteante) - Parabeniza os deputados Maurício Eskudlark, por debater este projeto, Mauro de Nadal por propor a lei, e Kennedy Nunes pelas palavras. Comenta que esta medida trará muitos benefícios para a região.

Deputado Jair Miotto (Aparteante) - Parabeniza o deputado pela fala e coloca-se a disposição para somar. *[Taquigrafia: Northon]*

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - "Deputado Maurício, só para contribuir com a sua fala, é uma bandeira que a Bancada do Oeste acabou abraçando, essa questão do porto de Dionísio Cerqueira, e até seria interessante que o Jurídico desse uma assessoria, porque vejo que o ato editado pelo Governo, que é um decreto prorrogando este prazo, para mim não tem validade, porque o prazo foi fixado em uma lei, e só se altera a lei com outra lei. Decreto altera decreto. Então, eu

vejo que está em vigor, o prazo era até dia primeiro de agosto, e está em vigor a lei, não tem como fazer esta alteração através de decreto. Mas salvo melhor juízo, quem sabe o Jurídico possa nos dar uma orientação um pouco mais contundente em relação ao tema, mas do contrário eu vejo muito importante para a região do extremo oeste de Santa Catarina este gesto de unidade da Bancada em abraçar este grande projeto que vai gerar um desenvolvimento extraordinário naquela região, sem prejudicar outras regiões do Estado, isso que é importante deixar bem claro. Pelo contrário, é fazer com que o estado ganhe mais; aquilo que hoje passa pelo Rio Grande do Sul, pelo Paraná, vai passar por Santa Catarina, movimentando a economia do Estado. Então, este é o grande mote desse projeto de lei, esta alteração que foi feita, de minha autoria, e que tem agora a chancela e as digitais de todos os Deputados da Bancada do Oeste." *[Taquígrafa: Sara]*

Não havendo mais oradores inscritos, encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores)

[Revisão: Taquígrafa Sara/Northon]